

Planejamento e controle de estoque em uma empresa de aviamentos

Planning and inventory control in a trims company

Submissão: 10/07/2020 | Aceite final: 21/07/2020

Daniel de Medeiros Dantas | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: danielmdadm@gmail.com

Resumo

O referido trabalho tem por objetivo analisar o processo de planejamento e controle de peças vendidas na empresa Casa das Linhas e Aviamentos. Fazendo uso da pesquisa qualitativa, em que coleta informações que não buscam apenas medir um tema, mas descrevê-lo, usando impressões, opiniões e pontos de vista. Para isso, foi utilizado um questionário aplicado a alguns clientes e ao gestor da empresa Casa das Linhas e Aviamentos, onde todos responderam com precisão ao que foi indagado, observa-se que é preciso estar atento aos detalhes que fazem diferença na oferta do produto ou serviço. Fatores como qualidade dos produtos, preço baixo, atendimento adequado e ágil tem levado as organizações a repensar sua maneira de gerenciar suas atividades. obtidos maiores conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas na empresa em estudo, de forma a possibilitar a proposição de diversas melhorias no planejamento e controle de estoque.

Palavras-chave: Controle de Estoque; Planejamento; Armazenagem; Administração de materiais.

Abstract

The purpose of this work is to analyze the process of planning and controlling parts sold at the company Casa das Linhas e Aviamentos. Making use of qualitative research, in which it collects information that seeks not only to measure a topic, but to describe it, using impressions, opinions and points of view. For this, a questionnaire was applied to some customers and to the manager of the company Casa das Linhas e Aviamentos, where everyone responded with precision to what was asked, it is observed that it is necessary to be attentive to the details that make a difference in the product offer or service. Factors such as product quality, low price, adequate and agile service have led organizations to

rethink their way of managing their activities. greater knowledge was obtained about the activities developed in the company under study, in order to enable the proposition of several improvements in planning and inventory control.

Keywords: Inventory control; Planning; Storage; Materials management.

Introdução

A área de estoque corresponde ao excedente de produção, quantidade que não será consumida imediatamente pela cadeia de suprimentos. Pode-se dizer que estoque, é um tema que exerce papel de suma importância dentro de uma organização, cujo, mantém todos os produtos necessários para seu funcionamento, tornando-se primordial em uma gestão eficiente e eficaz.

A necessidade de se ter estoques está atrelada ao fato de que as capacidades produtivas e a demanda do mercado não se comportam conforme igualmente, o que faz com que os estoques surjam como função de equilíbrio para estas duas variáveis.

Há empresas que precisam obter um grande volume de estoque, dependendo do tipo de produto e de sua demanda. Vendo que, não é uma tarefa fácil de controlar um estoque, a precisam desse controle é para que não tenha perdas de vendas por ausência de materiais, e não manter materiais em grandes quantidades que acabam prendendo o capital de giro e resultando no aumento dos custos, para manter esse estoque.

Os estoques são de suma importância para a organização, à medida que são utilizados seu valor se converte em capital o que resulta em melhora no fluxo de caixa e o retorno sobre o investimento. A Gestão de estoques por sua vez é um tema que atualmente abrange um espaço amplo nas organizações, tendo em vista as necessidades que elas têm de gerenciar seus estoques de forma eficiente e, com isso, reduzir seus custos.

Na questão financeira, a gestão de estoque é uma maneira usada para mostrar questões dos custos e disponibilidade dos produtos com foco na satisfação do cliente. Diante disso, é almejado demonstrar alternativas viáveis e métodos eficientes de gestão e controle de estoques. É perceptível que cada vez mais, as organizações em um contexto geral, estão dando prioridade, além de maximizar os lucros, atender e controlar o acompanhamento de seu planejamento, ou seja, através do mesmo reduzir possíveis prejuízos ou ainda adiantar mudanças previsíveis do mercado.

Uma adequada gestão de estoques pode ser primordial como vantagem competitiva em relação à concorrência, é um fator determinante na geração de custos e níveis de eficiência e eficácia no alcance dos objetivos desejados. Um dos maiores desafios da gestão de estoque é encontrar o equilíbrio, se a houver uma política a qual tente assegurar a disponibilidade aumentando o estoque, provoca um impacto diretamente nos custos relativos à sua manutenção, como capital de giro e armazenamento.

A gestão de estoque tem uma função muito importante para o gerenciamento das empresas, pois, obtém o controle dos custos e as formas para manter seus produtos sempre próximos do mercado consumidor alvo, faz parte das estratégias organizacionais modernas para se sustentar competitivas.

Devido a intensa competitividade no cenário empresarial, observa-se que é preciso estar atento aos detalhes que fazem diferença na oferta do produto ou serviço. Fatores como qualidade dos produtos, preço baixo, atendimento adequado e ágil tem levado as organizações a repensar sua maneira de gerenciar suas atividades. Para sobreviver e ter sucesso uma empresa depende, principalmente da eficiência com a qual estão sendo feitos seus produtos ou serviços, pois na ausência do conhecimento das áreas afins, obterá ineficiência do negócio.

O controle de estoque é fundamental e de grande importância em qualquer cadeia produtiva. Quando o sistema de controle de estoque é falho, as consequências são os acertos de inventários como meios de justificativas das faltas de uma quantia determinada de matéria prima que desapareceu durante o processo de negociações ou vendas. Outro fator relevante que deve ser considerado é a armazenagem que deve ter um controle e cuidados especiais no manuseio de cada produto para que se possam evitar possíveis perdas.

A empresa Casa das Linhas e Aviaamentos ver a necessidade de se manter um rígido planejamento e controle de estoque, pois com o aumento da competitividade, a redução de custos em todos os níveis passou a ser imprescindível. Desse modo, este estudo tem como objetivo analisar o processo de planejamento e controle de peças vendidas na empresa Casa das Linhas e Aviaamentos.

Gestão de estoque

O estoque é uma das áreas de dentro da organização que mais tem influência para o sucesso da mesma. Por este motivo, a atenção voltada para esta parte é de uma importância elevada para que assim as outras áreas também caminhem paralelas dentro da empresa. São dentro das micros e pequenas empresas em que seus administradores precisam ter uma visão ampla voltada para o uso do controle de estoques, conhecendo e aderindo sempre novos métodos diante de um mercado competitivo e globalizado, percebendo que a gestão de estoque é de grande importância para as empresas, onde será possível através dessa gestão visualizar o que comprar, quando comprar e como comprar, qual limite do estoque mínimo de segurança para evitar a falta de produto, com isso evitando investimentos de capital de giro em estoques desnecessários.

Gestão é um conjunto de atividades que visa, por meio das respectivas políticas de estoque, o pleno atendimento das necessidades da empresa, com máxima eficiência e ao menor custo, através do maior giro possível para o capital investido em materiais. (VIANA, 2002, p. 117).

Segundo os pensamentos de Slack (2011), conceituar a gestão de estoque é ver que a sua origem é na função de compras com as empresas que visavam a importância integrar o fluxo de materiais as suas funções de suporte, tanto por meio do negócio, como por meio do fornecimento aos clientes imediatos. Isso inclui a função de compras, de acompanhamento, gestão de estoque, gestão de armazenagem, planejamento e controle de produção e gestão de distribuição física.

Assim, pode-se observar que existem dois modelos de gerenciar estoques, os gerenciamentos manuais, que utilizam anotações a punho registrados em cadernos ou fichas, onde não se fazem usos de sistemas informatizados e os gerenciamentos mecanizados, que utilizam o controle por meio de meios informatizados ou sistemas.

A principal função ou objetivo da gestão de estoque consiste na busca para achar o equilíbrio entre estoque e consumo, para que assim, se possa desenvolver uma gestão de estoque eficiente e eficaz, onde a organização venha aumentar o seu lucro.

Conceito de estoque

Para Ballou (2001, p. 249), "os estoques são pilhas de matérias-primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que parecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos de produção da empresa.". Controlar o estoque é ter dimensão da qualidade do serviço prestado aos clientes, como também a redução de custos, trazendo economias na decisão de compras.

É perceptível que as empresas se preocupam em aprimorar seus recursos devido à concorrência e a competitividade no cenário atual. O estoque é um dos fatores preocupantes na empresa, pois seu excedente ou falta afetam diretamente as receitas.

Podemos dizer que o estoque é definido por tudo aquilo que precisa ser armazenado ou estocado em determinados locais de uma organização, pois assim complementa a rotatividade da organização, tornando-a rápida e eficaz.

O principal objetivo do estoque é a otimização do seu investimento. O valor varia conforme o armazenamento, onde os produtos com giro menor apresentam um custo maior, sendo que as empresas que possuem grandes estoques que comprometem seus recursos de giro. A empresa precisa estabelecer certos padrões que sirvam de guias aos controladores, para que eles tenham parâmetros de compra e venda. (DIAS, 2010, p. 103)

Existe ainda alguns princípios básicos para controle de estoque são:

- ❖ Determinar "o que", "quando" e "quanto" será necessário para o estoque;
- ❖ Identificar e retirar do estoque os itens fora de uso e danificados;
- ❖ Receber, armazenar e atender os materiais estocados de acordo com as necessidades;
- ❖ Controlar os estoques em termos de quantidade e valor e fornecer informações sobre reposição do estoque e;
- ❖ Manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados.

Pode-se considerar o estoque de uma empresa um grande desafio, pois, a dificuldade não está em reduzir a quantidade de produtos estocados, nem diminuir os

custos. O desafio está em obter a quantidade correta de mercadoria estocada para atender as prioridades gerenciais de modo eficaz.

Tipos de estoques

Hoje existem vários métodos de controle de estoque, métodos esses, se utilizados perfeitamente tem um grande impacto no caixa da empresa e em seus custos operacionais. Conforme, qual for o método que uma empresa use as metas para a gestão de estoque são verdadeiras, independentemente da indústria ou do produto.

Para Slack et al (2009, p. 59) "as várias razões para desequilíbrio entre a taxa de fornecimento e de demanda em diferentes pontos de qualquer operação leva a diferentes tipos de estoque". Já para Arnold (2011, p. 85) observa que "existem muitas maneiras de classificar estoques. Uma classificação frequentemente utilizada se relaciona ao fluxo de materiais que entra em uma organização, passa por ela e dela sai".

Os principais tipos de estoques dentro de uma empresa são:

- a) Matéria-prima: são itens comprados e recebidos que ainda não entram no processo de produção;
- b) Produtos em processo: matérias – primas que já entraram no processo de produção e estão em operação;
- c) Produtos acabados: são os produtos que saíram do processo de produção e aguardam para serem vendidos como itens completos.

Cada empresa utilizará os tipos de estoque que acharem mais importante aos seus negócios. Tornando-os essenciais para o desenvolvimento de qualquer empresa. Eles buscam minimizar os investimentos dentro dos estoques, observando as suas necessidades onde ele possibilita que sejam atendidos de forma satisfatória os processos por ele realizados.

O controle de estoque surgiu para suprir uma necessidade das organizações de controlar melhor seu material. Antigamente era controlado manualmente através de fichas de prateleiras ou por fichas de controle, inclusive até hoje ainda existem empresas que trabalham com um desses sistemas, assim com o desenvolver das informações e tecnologias a era da informática aprimorou o controle de estoque substituindo os antigos, por informatizado.

De acordo com Moreira (2008), existem dois pontos principais, que segundo ele a gestão de estoques adquire grande importância e merece cuidados especiais, sendo: o operacional e o financeiro.

Percebe-se então que a gestão de estoques surgiu como uma atividade de gerenciamento necessária para reduzir o desnivelamento entre o fornecimento e a demanda de forma economicamente viável.

Segundo Viana (2000, p. 40):

Qualquer que seja o método é fundamental a plena observância das rotinas em prática a fim de se evitar problemas de controle, com consequências no inventário, que redundam em prejuízos para a empresa. Controle de estoque é o procedimento adotado para registrar, fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias e produtos seja numa indústria ou no comércio.

O controle de estoque deve ser utilizado tanto para matéria prima, mercadorias produzidas e/ou mercadorias vendidas.

O primeiro passo para conseguir um bom controle de estoque é ter um bom e confiável sistema que lhe auxilie na administração de todo o material de forma que ele consiga ainda realizar suas outras funções.

Conseguir proporcionar o produto certo, no tempo exato para o consumidor, sem que a empresa necessite da manutenção do mesmo nos estoques é praticamente impossível para o ramo de comércio.

Portanto, a manutenção dos estoques tem a incidência de custo de armazenagem ou manutenção física e custo financeiro do investimento do capital de giro. Por isso é necessário um processo de gestão eficiente dos mesmos.

Planejamento

A ausência do planejamento de estoque poderá implicar negativamente o resultado da empresa, fazendo com que os gastos de manutenção aumentem de maneira que as relações com os clientes viram a ser afetadas.

Segundo Machado (2004, p. 20)

O planejamento dos itens estocados, é fundamental para uma adequada administração de materiais, sendo a função primordial do planejamento, suprir o processo produtivo com os insumos necessários e, ao mesmo tempo, evitar altos financiamentos nesse tipo de ativo. A gestão de estoques, contempla o planejamento de estoques e os objetivos do planejamento são assegurar o suprimento adequado de matérias-primas, peças e demais insumos ao processo de industrialização, serviços e comércio. Mantendo o estoque mais reduzido possível para atendimento compatível às necessidades de vendas.

De modo inegável as previsões constituem o planejamento dos negócios das organizações. Com a finalidade de planejamento, é possível projetar os processos de ações futuras fundamentadas nas estimativas das necessidades de recursos.

Na visão de Gonçalves (2013, p. 145),

Várias são as técnicas utilizadas para estimativas futuras, sendo que cada uma delas dependerá do grau de sofisticação que pretendemos empregar na modelagem em função do tempo disponível para a realização da respectiva previsão e dos custos envolvidos na sua obtenção.

Os estoques são classificados segundo as informações básicas que permitem escolher quais serão as dimensões e a distribuição no tempo da previsão da demanda em duas categorias: quantitativas e qualitativas. A hipótese mais provável dos resultados encontrados nas organizações é decorrente das previsões.

A previsão é o ponto de partida de todo o planejamento. De acordo com Arnold (2011, p. 95)

Baseia-se no princípio de que a previsão é um prelúdio do planejamento. Antes de fazer planos, deve-se fazer uma estimativa das condições que existirão dentro de um período futuro. É

necessário elaborar previsões para atendimento das demandas futuras, isto é, não devemos esperar o ingresso de pedidos para fazer um planejamento de compras.

É considerável que o conceito de planejamento se expande ao processo de designar critérios e ações futuras visando aumentar a viabilidade em alcançar os resultados desejados.

Metodologia

O método para Longaray et al (2003) é o ordenamento que se deve auferir aos diferentes processos necessários para alcançar determinado fim estabelecido ou um objetivo esperado. Cervo e Bervian (1983 apud Longaray et al, 2003) lembram que, nas ciências, entende-se por método o conjunto de procedimentos empregados na investigação e demonstração da verdade.

Fachin (2002 apud Longaray et al, 2003) explica que o método científico conduz a uma reflexão crítica e consiste em: postular um modelo fundamentado nas observações ou medidas existentes, verificar os prognósticos desse modelo com respeito às observações ou medições anteriores e ajustar ou substituir o modelo conforme exigências de novas observações.

A empresa Casa das Linhas e Aviaamentos como a maioria das organizações, tende a necessidade de se manter um rígido planejamento e controle de estoque, pois com o aumento da competitividade, a redução de custos em todos os níveis passou a ser imprescindível. Desse modo, este estudo tem como objetivo implantar um método que auxilie no equilíbrio do estoque de peças vendidas, nas realizações de serviços, visto que o desafio maior é implantar e colocar em prática um controle de estoque 100% correto, além de procurar meios para manter uma quantidade adequada de cada peça para atender toda a demanda das vendas, com giro de estoque rápido, sem gerar prejuízos financeiros. Portanto, é esperado deixar um estoque organizado e controlado por um subsistema responsável pela gestão econômica dos estoques atrelado ao planejamento da administração de materiais, compreendendo a análise, a previsão, o controle e o ressurgimento de materiais.

O método que utilizamos para a coleta de dados, foi aplicação de um questionário, onde foi aplicado ao gestor do setor de compras da empresa. Os dados que foram coletados na entrevista com questões abertas, onde seus resultados são descritos e analisados.

O propósito de utilizar esses meios de pesquisa é conhecer a totalidade da situação e descrever detalhadamente os problemas encontrados. Dessa forma, os enfoques exploratórios e descritivos viabilizaram caracterizar a variedade de situações existentes na empresa com base também na fundamentação teórica.

E por fim, ocorre a análise dos conteúdos, onde apresentará os resultados que foram coletados da aplicação da entrevista aos clientes e gestor, com a expectativa de coletar informações que irão contribuir no enriquecimento do trabalho e desenvolvimento da empresa a qual estar em estudo.

De acordo com Bardin (2011, p. 35)

Conceituar entrevista como método de investigação específico e a classifica como diretas ou não diretas, ou seja, fechadas ou abertas. Além disso, enfatiza que análise do conteúdo em entrevista é muito complexo e, em alguns casos, determinados programas de computadores não podem tratá-las.

Podemos concluir que análise de conteúdo é uma leitura bem específica, apontada pelas medidas oferecidas como a estrutura linguística e objetiva ao surgimento de relações existentes entre o conteúdo do discurso e os fatores externos. Assim, permitindo a compreensão, a utilização e aplicação de conteúdo específicos.

Resultados

Em entrevista com o gestor da empresa do presente estudo sobre planejamento e controle de estoque, falando um pouco sobre a história da empresa, segundo ele a empresa tem por Razão Social, Casa das Linhas e Aviamentos LTDA ME, fundada em 1991 na cidade de Ceará Mirim/RN, A empresa foi fundada como Casa das Malhas pelos sócios Dailton de Medeiros, Manoel Joadi, e Manoel Joadi Filho. Com o passar dos tempos ela fechou, em 2008 veio reabertura pelos sócios Dailton de Medeiros e Anacelia de Medeiros,

hoje situada na cidade do Acari/RN, inserida no ramo têxtil, com o público alvo de artesãos e pessoas que procuram uma renda ou uma forma de passar seu tempo e ativar a criatividade, com o foco voltado para o ramo de aviamentos. Para conhecer como se comporta a gestão de estoque e o planejamento foi necessário envolver os seguintes setores: setor de recebimento de materiais, setor de estocagem, setor de entrada de nota fiscal e setor de compras. Para o melhor entendimento de todo o processo e atividades, os processos atuais de compras e controle de estoque serão apresentados de forma detalhada. Em seguida, serão apontados os principais problemas encontrados durante a realização deste estudo juntamente com a melhoria que foi proposta.

Segundo as informações coletadas no questionário pelo gestor, as mercadorias chegam à empresa mediante transporte de seus respectivos fornecedores. Após isso, um funcionário do setor faz a conferência da NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), para que assim seja autorizado a entrada da mesma no estoque. Essas conferências consistem em confrontar as informações presentes na nota fiscal com os materiais, verificando a descrição, quantidade e marca. Estando todas essas informações coerentes, os materiais são transportados para o interior da empresa, onde o estoque tem um local reservado separadamente, exclusivo para acomodação dos produtos. E as respectivas notas fiscais são encaminhadas para o setor financeiro, para o controle de pagamento das mercadorias que foram compradas. Depois disso, ocorre o armazenamento dos materiais nas prateleiras por funcionários. Na questão das vendas, o controle do estoque é feito manual, não há um sistema informatizado para melhor ajuda no controle.

Portanto, nesta etapa do processo, foi identificada uma oportunidade de melhoria relacionada ao confronto das informações das notas fiscais com os pedidos de compras, pois no processo atual não pode ser identificado com exatidão se a quantidade dos materiais que chegam à empresa está de acordo com o pedido de compras. Assim, seria possível devolver uma mercadoria se não estivesse em conformidade com o solicitado. Entretanto, devido a limitações do trabalho, ainda não foi possível implantar essa melhoria no setor, sendo assim, uma sugestão para ser colocada em prática futuramente.

Rumosso (2000, p. 25) afirma que "o maior objetivo do controle de entradas e saídas de estoque é não deixar ocorrer a falta de nenhum material, tendo assim uma visão ampla da real necessidade, além de controlar todo o recurso financeiro investido." Dias (1995, p. 10) complementa que "cada empresa tem sua necessidade própria, por isso é

necessário que cada uma desenvolva um método próprio para possibilitar o controle de estoque.”

Devido a uma quantidade reduzida de funcionários, todos desenvolvem tarefas de quase todos os setores, isso é um dos problemas encontrado dentro da organização, a falta de definição das tarefas de cada funcionário para a conferência e lançamento de novos materiais no processo do controle. Muitas vezes o material não é discriminado no sistema manual e, por haver a necessidade da utilização da peça na venda, ela era retirada antes de ser adicionada ao sistema manual gerando falhas no controle. Nesse sentido, faz-se necessário implantar o processo de informatização, para que assim, seja possível fazer a reorganização das tarefas e da seção de estoque. Para isso, será preciso fazer um mapeamento no setor das peças, no qual as funções de cada colaborador forem definidas e metas traçadas para que as atividades da área de suprimentos sejam exercidas de forma rápida e eficiente.

Araújo (2005, p. 68) afirma, “o quanto é essencial todo esse controle do estoque a fim de ter facilmente todos os materiais em mãos, sem perda de tempo para encontrá-los, proporcionando um controle ideal de estoque mínimo e máximo de acordo com a saída de cada produto.” Tornando de suma importância a empresa transmitir para os seus clientes uma qualidade de positiva no que desrespeito a menor tempo e menor custo.

Um dos maiores benefícios que A Casa de Linhas e Aviamentos podem adquirir é uma implantação de um software, uma vez que ela estará sempre disponível para adicionar funções que são necessárias para a melhoria contínua do mesmo. Cujo, auxiliará na no relatório de inventário, a adição de requisição de peças e também a lista de compras, que foram acrescentados ao longo do tempo.

Para obter vantagens com a utilização de um sistema informatizado, a empresa necessita adquirir o equipamento e o programa. Além disso, para assegurar que o operador seja capaz de gerenciar ambos, é necessário haver um treinamento para que o mesmo execute as atividades conforme definido nas melhorias acima citadas.

Segundo Adesola e Baines (2005), após implantar as modificações na empresa, é de suma importância o monitoramento do processo para verificar a possibilidade de aperfeiçoamento. Na empresa em estudo, o monitoramento é feito pelos gestores de cada setor para assegurar que todas as atividades relacionadas à gestão do estoque sejam plenamente realizadas.

Para avaliar a visão da empresa na ótica dos clientes e adquirir melhorias para serem implantadas, foram coletados dados por meio da aplicação de um questionário com alguns clientes da empresa visando conhecer melhor esse campo.

O questionário foi respondido por clientes que sempre frequentam o estabelecimento. Em resposta às perguntas os clientes responderam que com relação a variedade de produtos da empresa apresenta satisfatória, atingindo as necessidades de todos, porém, ainda é preciso ter mais controle sobre todos os produtos que o mercado está ofertando na atualidade com inovação. Mas, em outro questionamento foi visto, que a Casa das Linhas e Aviamento tem qualidade nos preços, e um bom atendimento. Ganhando vantagem de que o cliente sempre voltará para aquisição de produtos.

No quesito de organização das prateleiras do estoque, mesmo com o sistema manual, em relação à identificação e a facilidade de encontrar as peças e/ou materiais, é perceptível que existe uma organização e facilidade em encontrar os materiais no estoque. Após a implantação das melhorias, é esperado que as melhorias tragam 100% de eficiência para o crescimento organizacional.

Considerações finais

O presente estudo atingiu o objetivo proposto de avaliar controle e o planejamento de estoque. Sendo assim, foram obtidos maiores conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas na empresa em estudo, de forma a possibilitar a proposição de diversas melhorias no planejamento e controle de estoque.

Espera-se que após a implantação das melhorias propostas, o estudo terá alcançado os resultados que evidenciaram que a reorganização na gestão de estoque da referida empresa será fundamental para a diminuição dos custos operacionais. Estoques mal planejado e precariamente administrados são fatores que mostram um aumento na ineficiência final dos produtos, bem como uma aplicação indevida do capital de giro.

Outro ponto a ser destacado na gestão de estoque foi a qualidade no atendimento, por mais que não haja um programa operacional que possibilite uma eficácia no trabalho adquirido pela empresa em estudo, mas é preciso que a empresa adquira um sistema informatizado para que o gestor e funcionários lancem corretamente todas as informações, evitando, assim, possíveis falhas.

É natural que as pequenas e microempresas tenham dificuldade para perceber a importância do gerenciamento de estoques, por vezes até o uso do termo “estoques” pode lhes parecer estranho. Isto ocorre pois, em comparação com as grandes empresas, o volume de estoques é menor, podendo estar concentrado diretamente nos pontos de venda, levando-o a ser considerado como fator menos importante pelos gestores.

Além disso, mesmo os gestores que percebem a importância do gerenciamento de estoques de suas pequenas empresas, podem encontrar dificuldades para implantar boas práticas de gestão.

Referências

ABBADÉ, Eduardo Botti; FLORA, Andiara Della; NORO, Greice de Bem. **A influência interpessoal em redes sociais virtuais e as decisões de consumo.** Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2734/273432264007.pdf>> Acesso em: 22 de Julho de 2019.

ADESOLA, S.; BAINES, T. Developing and evaluating a methodology for business process improvement. **Business Process Management Journal**, v. 11, n. 1, p. 37-46, 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/14637150510578719> Acesso em 10 abr. de 2020.

ARAGÃO, Fernanda Bôto Paz; FARIAS, Fabíola Gomes; MOTA, Márcio de Oliveira; FREITAS, Ana Augusta Ferreira de. **Curtiu, comentou, comprou. A mídia social digital Instagram e o consumo.** Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4756/475655250006.pdf>> Acesso em: 18 de Julho de 2019.

ARAÚJO, Jorge Siqueira de. **Administração de compras e armazenamento.** 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais.** 1ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2011.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** planejamento organização e logística empresarial. Tradução Elias Pereira. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p. Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>.

COSTA, Sílvia Almeida da. **Empresas e consumidores on-line: a humanização do discurso como estratégia mercadológica nas mídias sociais**. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/13142/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20S%c3%adlvia%20Almeida%20da%20Costa.pdf>> Acesso em: 18 de Julho de 2019.

DIAS Marco Aurélio P. **Administração de Materiais** – Uma Abordagem Logística. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda, 2013.

LAKATOS, E.M. MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. L.

LONGARAY, André A. et al; BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO, J. R. **Administração de finanças empresariais**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OLIVEIRA, Yuri Rafael de. **O Instagram como uma nova ferramenta para estratégias publicitárias.** Disponível em: <
<http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2014/resumos/R42-0112-1.pdf>> Acesso em: 18 de Julho de 2019.

RUSSOMANO, Victor Henrique. **Planejamento e controle da produção.** 5.ed. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

SLACK, N. et al. **Administração da Produção.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais.** São Paulo: Atlas, 2000.